

Associação Internacional dos Trabalhadores



Conjuntura Histórica:

Antecedentes:

- ✓ Guerra da Criméia (1853-1856)
- ✓ Guerra da Itália (1859)
- ✓ Tratado Cobden (1860)
- ✓ Guerra de Secessão (1861-1865)
- ✓ Insurreição na Polônia (1863)
- ✓ *A Deutscher Krieg* (1866)

Guerra dos ducados Schleswig e do Holstein – a questão dos “povos pequenos” - (1864)

“Não há um país na Europa que não abrigue em algum recanto, um ou vários restos de povos, resíduos de velhas populações que foram repelidas e subjugadas pela nação que se tornou mais tarde o fator da evolução histórica. Estes restos de nação impiedosamente esmagadas – como diz Hegel – pela marcha da história, estes detritos de povos são e permanecerão até seu total aniquilamento e sua desnacionalização, os sustentáculos fanáticos da contra-revolução[...]. A próxima guerra mundial fará desaparecer da superfície do globo as classes e as dinastias reacionárias, bem como a totalidade dos povos reacionários. E será um progresso.”(*Apud* Jean Barraué. “O jovem Marx e os patinhos feios”. *In*: Plínio A. Coêlho (org.). *Os Anarquistas Julgam Marx*. São Paulo: Imaginário, 2001, p. 64.)

A perspectiva federalista:

“A Revolução, em sua onipotência, declarou a dissolução dos Estados despóticos; a dissolução do Império prussiano que abandonou um dos territórios da Polônia; a dissolução do Império austríaco, esse monstro composto de várias nações que haviam sido aprisionadas mediante o engano e o crime; a dissolução do Império turco, no qual sete milhões de otomanos haviam estrangulado e pisoteado uma população de doze milhões de eslavos, valaquianos, gregos e, finalmente, a dissolução da última cidadela do despotismo; o último domínio privado do maquiavelismo e da diplomacia, o Império russo, alcançado em seu coração, para que as três grandes nações por tanto tempo escravizadas dentro de suas fronteiras, a grande Rússia, a pequena Rússia e a Polônia, por fim liberadas e entregues a si mesmas pudessem estender as suas mãos livres a todos os irmãos da raça eslava.”

(Mikhail Bakunin. Chamamento aos Eslavos. 1848)

◆ “Cada país, cada nação, cada povo, pequenos ou grandes, fracos ou fortes, cada região, cada província, cada comuna tem o direito absoluto de dispor de seu destino, determinar sua própria existência, escolher suas alianças, unir-se e separar-se segundo suas vontades e necessidades, sem qualquer consideração pelos pretensos direitos históricos e pelas necessidades políticas, comerciais ou estratégicas do Estado.” (M. Bakunin. Catecismo Revolucionário 1866)

A questão do livre-cambismo:

Marx, em 1853, sobre a Índia.

“semibárbaras, semicivilizadas, ao destruir sua base econômica, ocasionando assim a maior, e para dizer a verdade, a única revolução social que já se viu na Ásia. (...) É bem verdade que ao realizar a revolução social no Hindustão, a Inglaterra agia sob o impulso dos interesses mesquinhos, dando provas de verdadeira estupidez na forma de impor esses interesses. Mas não se trata disso. Do que se trata é de saber se a humanidade pode cumprir a sua missão sem uma verdadeira revolução a fundo do estado social da Ásia. Se não pode, então, e apesar de todos os seus crimes, a Inglaterra foi o instrumento inconsciente da história ao realizar essa revolução.

Nesse caso, por penoso que seja para os nossos sentimentos pessoais o espetáculo de um velho mundo que se esboroa, do ponto de vista da história temos pleno direito de exclamar como Goethe:

Quem lamenta os estragos - se os frutos são prazeres? – Tamerlão em seu reinado – não esmagou milhares de seres?”

(Karl Marx. *Domínio britânico na Índia. In: Textos* - vol. III, São Paulo: Alfa-Omega, s.d., ps.290-291.)

Fundação da A.I.T.

- A criação do cartismo, segundo Marx: “um grande partido político”.
- National Association of United Trade, uma união centralizada de entidades de classe (1847).
- Chegada dos 183 operários franceses à Exposição Universal em Londres.
- *Meeting* organizado pelos trade-unionistas em favor da autonomia nacional da Polônia (1863).
- Principais eixos reivindicativos dos trabalhadores franceses: 1) Conquistar as liberdades de associação em direção à autonomia da classe e 2) Formar federações de câmaras operárias com o objetivo de se preparar a futura célula autônoma econômica da classe operária.
- St. Martin's Hall, em 28 de setembro de 1864.

O “Manifesto dos Sessenta” na França.

- ◆ Diante da divisão interna entre os republicanos para as eleições de maio/ junho de 1863, um grupo de operários apresentou as candidaturas de Tolain, cinzelador, J. J. Blanc, compositor gráfico de *L'Opinion Nationale* e Coutant, litógrafo.
- ◆ Foi no período das eleições complementares de 1864 que apareceu em *L'Opinion Nationale* o “Manifesto dos Sessenta”.
- ◆ Proudhon e o livro “Da Capacidade Política da Classe Operária”: O “Partido do Trabalho” contra o “Partido do Capital”. (1865).

Primeiro Congresso – Genebra – (1866)

Temário:

- ✦ as relações entre o capital e o trabalho;
- ✦ o papel da mulher na sociedade e o trabalho feminino e infantil;
- ✦ os exércitos permanentes;
- ✦ o futuro das associações de classe e a redução das jornadas de trabalho;
- ✦ o trabalho cooperativo;
- ✦ os impostos e a instituição internacional de crédito;
- ✦ as sociedades de socorro mútuo;
- ✦ a religião;
- ✦ a supressão do salariado,
- ✦ a liberdade da Polônia e o combate à Rússia czarista.

Primeiro Congresso – Genebra – (1866)

Deliberações:

- ✓ Estatutos gerais são então aprovados

- ✓ Estrutura federalista adotada pela Internacional

- ✓ Conselho Geral deve fazer cumprir as decisões congressuais

- ✦ Cada *bureau* central deve agrupar seções de uma mesma língua, em uma mesma região, e seus membros eleitos podem ter seus mandatos revogados a qualquer momento pelas seções filiadas.

- ✦ A revisão e alteração dos Estatutos e Regulamentos gerais pode ser feita a cada Congresso, a pedido de dois terços dos delegados eleitos em suas seções.

A questão dos “considerandos” e os Estatutos da AIT

-Desde a primeira tradução para o francês, ainda como Estatutos Provisórios, em 1864, algumas alíneas do documento original haviam desaparecido ou recebido nova interpretação. Segundo os membros do *Bureau* de Paris, tais modificações teriam por motivo a situação de repressão na França e a falta de bons tradutores. Entretanto, existem motivos para acreditar, segundo Guillaume, que a primeira tradução de 1864 é também já a explicitação das rivalidades entre as concepções centralista e federalista, uma vez que o texto “*under a common direction*” (sob uma direção comum) é substituído na versão francesa pelo “num mesmo espírito”, mais compatível com a tradição autonomista dos mutualistas.

- Na parte dos “considerandos” uma disputa foi mascarada graças ao texto final em francês. Segundo o texto original em inglês, no que dizia respeito às estratégias, “Que pelo mesmo, a emancipação econômica dos trabalhadores é o grande objetivo ao qual devem se subordinar, *como um meio*, todo o movimento político” – as iniciativas políticas tinham grande importância, apesar de serem encaradas como “um meio”. Na versão francesa, ao contrário, foi suprimido o “*as a mean*”, do inglês, sem substituí-lo pelo correspondente “*comme un moyen*”. Omissão que contava a favor da lógica na qual a ação política desempenharia papel bastante irrelevante.

Segundo Congresso – Lausane – (1867)

Deliberações:

- ✓ **Publicação de um boletim da A.I.T.**
- ✦ **O Congresso recomenda o principio da organização mutualista do crédito, a instituição de bancos nacionais que forneçam aos trabalhadores o crédito gratuito, assim como de sociedades de seguro mútuo.**
- ✦ **A produção moderna, ainda segundo o Congresso, torna o trabalho cooperativo uma necessidade para todos.**
- ✦ **Fazer penetrar nelas a idéia de mutualismo e federação.**
- ✦ **A redução das jornadas de trabalho, extinção do salariato e repartição dos produtos entre os trabalhadores.**
- ✦ **O ensino deve ser científico, profissional e produtivo.**

Segundo Congresso – Lausane – (1867)

Deliberações:

- ✓ **Todo o ensino religioso deve ser afastado do programa.**
- ✓ **O Congresso entende ainda que uma língua universal e uma reforma ortográfica seriam benéficas para o proletariado e contribuiriam de forma importante para a unidade dos povos e a fraternidade das nações.**
- ✓ **O Estado é ou deveria ser o estrito executor das leis votadas e reconhecidas pelos cidadãos.**
- ✓ **A emancipação social é inseparável da política.**
- ✓ **Mensagem coletiva ao Congresso da Paz e da Liberdade, em Genebra.**

Terceiro Congresso – Bruxelas – (1868)

Deliberações:

- ✦ **Coletivista no longo prazo e mutualista no curto prazo.**
- ✦ **Em caso de greve o “conselho de arbitragem” deve ser integrado por trabalhadores.**
- ✦ **É conveniente instituir na federação de grupos de resistência de cada localidade uma comissão formada por delegados de base, escolhidos pelos grupos federados. Tal composição deve julgar a oportunidade e a legitimidade das eventuais greves.**
- ✦ **Organização do ensino racional.**
- ✦ **Incentivo ao crédito mutual. A troca mútua internacional combaterá o protecionismo e o livre-cambismo dos economistas burgueses.**

Terceiro Congresso – Bruxelas – (1868)

Deliberações:

- ✓ A prática do crédito mutual associada à forma federalista de organização política deverá sustentar a futura sociedade sem classes, após a inevitável ruptura com o atual sistema burguês.
- **Redução da jornada de trabalho.**
- **As cooperativas não têm, ou devem ter, outro objetivo senão arrancar das mãos dos capitalistas os instrumentos de produção, colocando-os a disposição dos trabalhadores. Condenação do lucro.**
- **O Congresso de Bruxelas, sob a iniciativa das Sessões belgas, entende que os operários devem construir uma pauta única de exigências.**

Bakunin e o coletivismo

- O revolucionário romântico de 1848.
- O eslavismo revolucionário.
- Longo período de reclusão: 1849-1851 (Prússia e Áustria) e 1851-1861 (Rússia).
- Levante revolucionário na Polônia (1863).
- A criação da “Fraternidade Internacional” (1864).
- A “Aliança Internacional da Democracia Socialista” (1868) e o rompimento com a Liga da Paz e da Liberdade.

Below: Bakunin speaking at the 1869 Basle congress of the First International.



Zeichnung von Rafael Farga Pellicer, einem der beiden spanischen Delegierten des Basler Kongresses, 1869 (Barcelona, 1869-7).

Quarto Congresso – Basiléia – (1869)

Deliberações:

- ✓ **Confirmação da idéia de propriedade coletiva.**
- ✓ **Congresso reconhece a necessidade do fortalecimento das sociedades de resistência.**
- ✓ **Fim das heranças.**
- ✓ **Debate entre as concepções dialéticas de Bakunin e Marx.**
- ✓ **Ampliação dos poderes do Conselho Geral.**

Conferência de Londres – setembro - (1871)

Assuntos discutidos:

- ✓ **A formação de uma organização de mulheres**
- ✓ **Organização dos camponeses**
- ✓ **O problema da “Aliança” e os “bakuninistas”**
- ✓ **Proibição de propaganda de grupos ideológicos específicos**
- ✦ **A participação da A.I.T. nas eleições (participação política formal)**

Quinto Congresso – Haia – (1872)

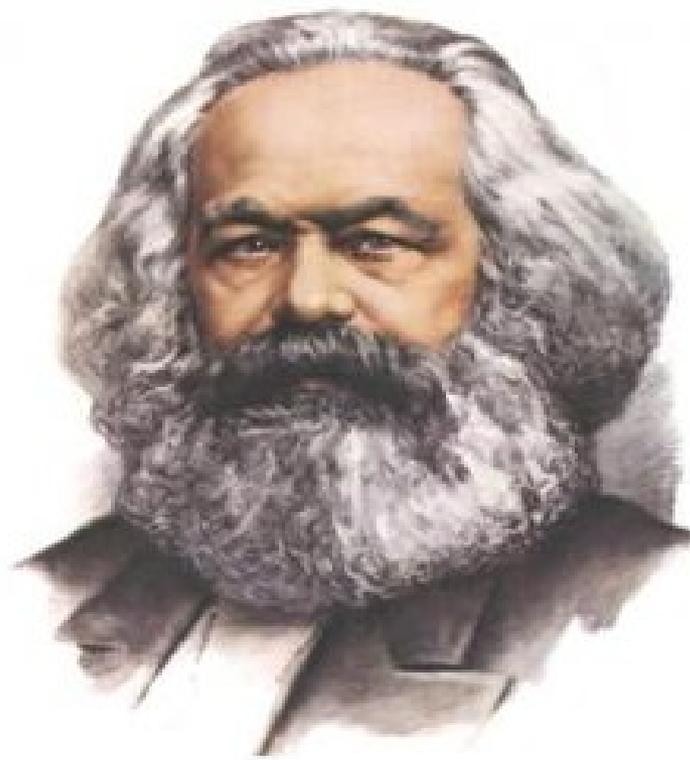
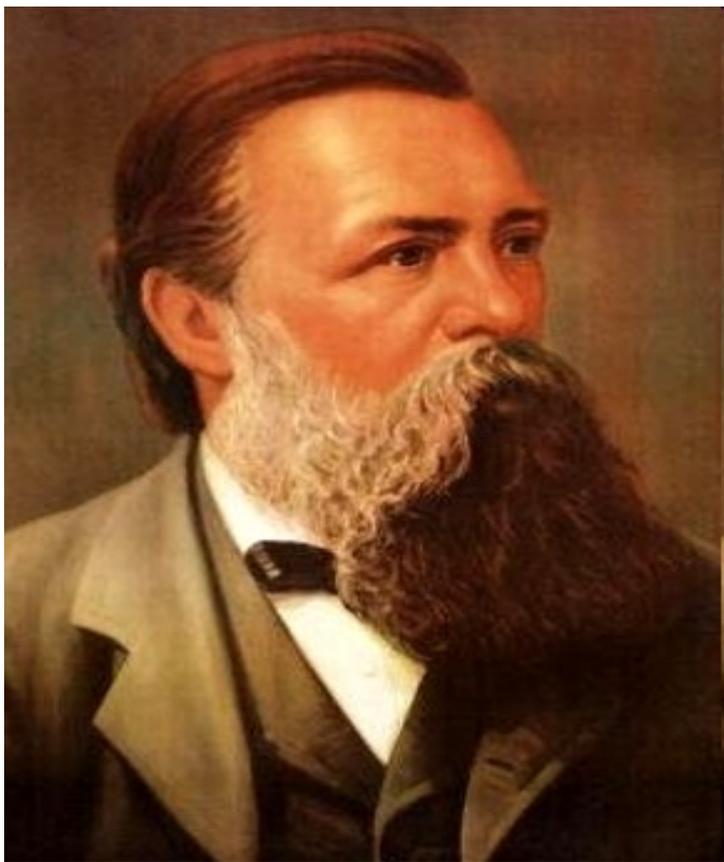
Deliberações:

- ✓ **Aprovada a participação dos trabalhadores nas eleições.**
- ✓ **Fortalecimento das organizações operárias.**
- ✓ **Ampliação dos poderes do Conselho Geral.**
- ✓ **Expulsão de Bakunin e Guillaume.**
- ✓ **Transferência do Conselho Geral para os EUA.**

Apreciação de Engels:

- ✦ “Com o seu afastamento [transferência para os EUA], a velha Internacional deixou completamente de existir. O que é uma coisa boa. Ela pertencia ao período do II Império...” (carta de Engels a Albert Sorge de setembro de 1874)

F. Engels - **A corrente comunista** - K. Marx



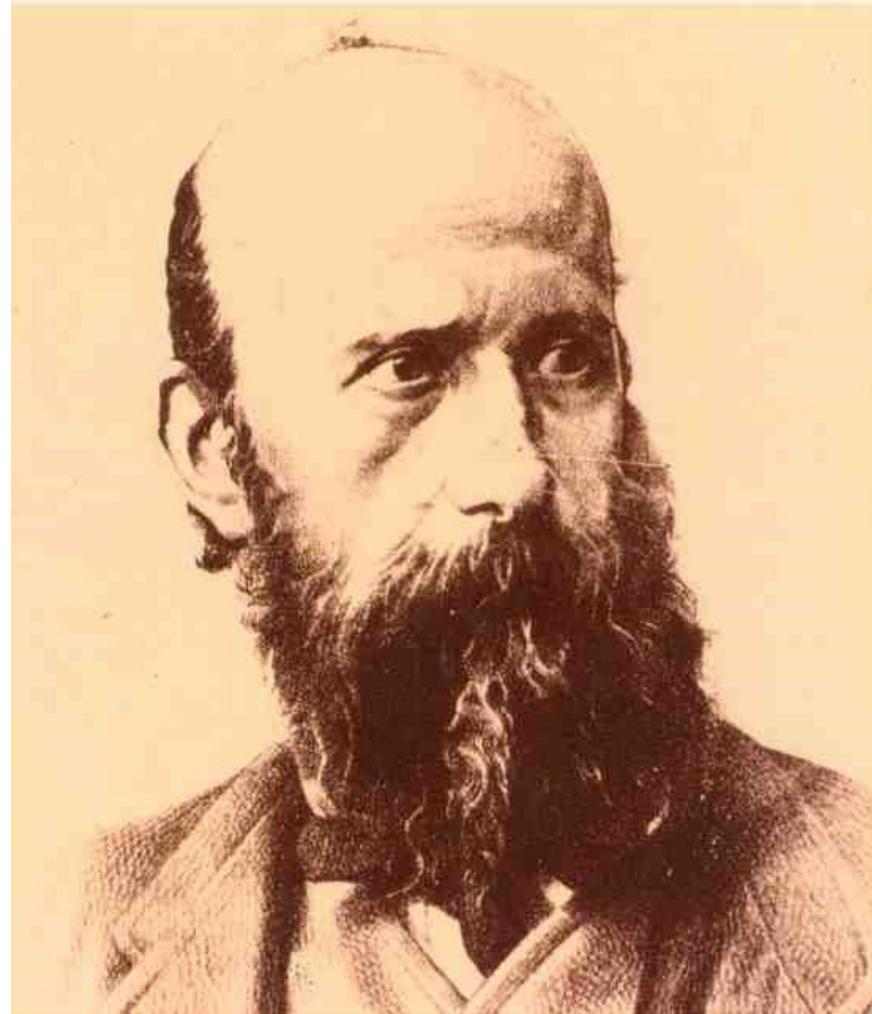
W. Liebknecht - **A corrente comunista** — A. Bebel



Comunismo

- Perspectiva centralista da organização revolucionária.
- Ditadura do Proletariado.
- Organização da classe trabalhadora em partido político.
- Socialização dos meios de produção.
- Propriedade coletiva da terra.
- Proletariado como sujeito histórico.

P-J Proudhon — **A corrente mutualista** — H-L Tolain



Mutualista

- A “democracia industrial” em oposição à “democracia política”.
- Centralização das forças econômicas.
- Economia como centro da revolução.
- Centralidade no trabalho.
- Propriedade como causa das revoluções.
- Ação coletiva como fator de coesão social e produção original.
- Apropriação dos meios de produção por associações de trabalhadores. (Autogestão).

- ▶ “O problema consiste, pois, para as classes trabalhadoras, não em conquistar, mas em vencer de uma vez o poder e o monopólio, o que quer dizer fazer surgir das entranhas do povo, das profundezas do trabalho, uma atividade maior, um feito mais poderoso que envolva o capital, o Estado e que os subjuguem. Toda a proposição de reforma que não satisfaça essa condição não é mais que um açoite, uma virgem de sentinela, *virgam vigilantem*, dizia o profeta, que ameaça o proletariado.” (P-J Proudhon *Filosofia da Miséria* 1846)
- ▶ “Quer os operários o saibam quer o ignorem, não é nos seus pequenos interesses que reside a importância da sua obra; é na negação do regime capitalista, agiota e governamental...” (Idéia geral da Revolução no século XIX, 1851)

- ◆ “Através da alienação da força coletiva, o assalariado da grande indústria encontra-se numa condição pior que a do escravo.(...) O resultado mais característico, mais decisivo da revolução [social] após ter organizado o trabalho e a propriedade, é aniquilar a centralização política, numa palavra, o Estado.”(Idéia geral da Revolução no século XIX, 1851)
- ◆ “A Revolução está acima da República.” (*Idem*)
- ◆ “Negamos o governo e o Estado porque afirmamos a personalidade e a autonomia das massas.” (*Idem*)
- ◆ “Nenhum dos partidos que existiam no século XIX, nem sequer o que invocava a tradição jacobina, é revolucionário: (...) A revolução, se sabe hoje que é: o trabalho para o operário, a terra para o camponês, a independência para os cidadãos, para as comunas, para os departamentos; a igualdade social e a propaganda, armada se necessário, no exterior”. (*Confissões de um revolucionário 1849*)

J. Guillaume - **A corrente coletivista** - E. Varlin



M. Bakunin - **A corrente coletivista** - B. Malon

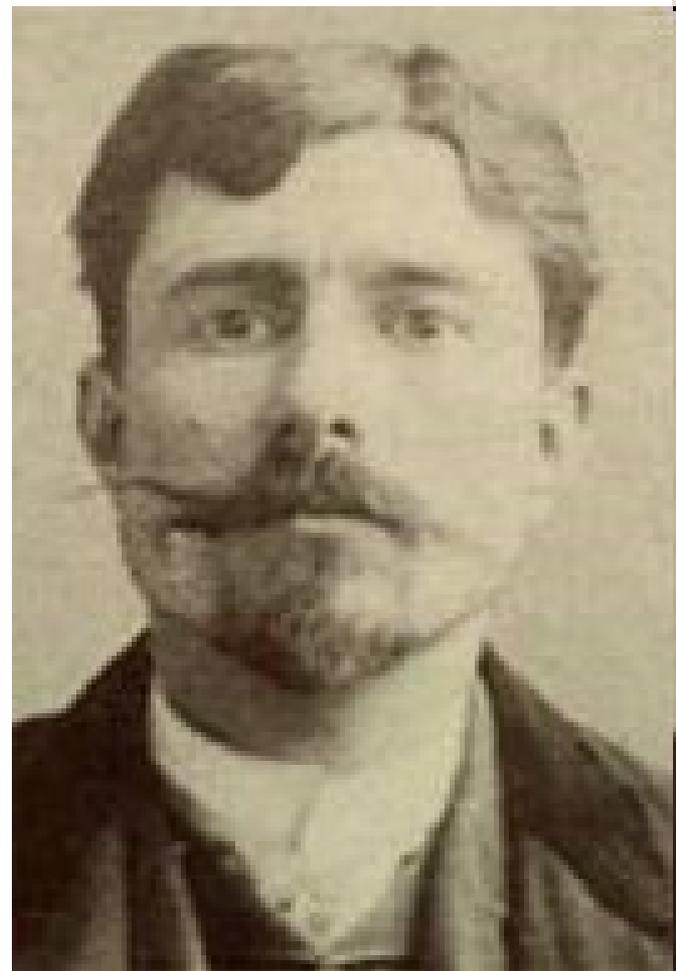


Coletivismo

- Combate ao Estado.
- Federalismo radical.
- Gestão operária e livre associação.
- Propriedade coletiva.
- Sujeito histórico determinado pelos fatos.
- Organização de comunas de produção e convívio.

- ◆ “Não pode haver aqui senão dois princípios comuns e obrigatórios para cada país que quiser organizar seriamente nele a liberdade. O primeiro, é que toda a organização deve proceder de baixo para cima, da comuna à unidade central do país, ao Estado, pela federação. O segundo, é que haja entre a comuna e o Estado ao menos um intermediário autônomo: o departamento, a região ou a província.” (M. Bakunin. Catecismo Revolucionário 1866)
- ◆ “O que predomina na Itália é esse proletariado esfarrapado, dos quais os srs. Marx e Engels e, em seguida, toda a Escola da social-democracia alemã, falam com o mais profundo desprezo, e bem injustamente, pois é nele, e apenas nele, e não na camada aburguesada da massa operária, que reside, na totalidade, o espírito e a força da revolução social.” (M. Bakunin. Estatismo e Anarquia 1873)
- ◆ “Quem diz Estado, diz necessariamente dominação e, em consequência, escravidão; um Estado sem servidão, declarada ou disfarçada, é inconcebível; eis porque somos inimigos do Estado.” (*Idem*)

F. Pelloutier - **Sindicalismo Revolucionário** – E. Pouget



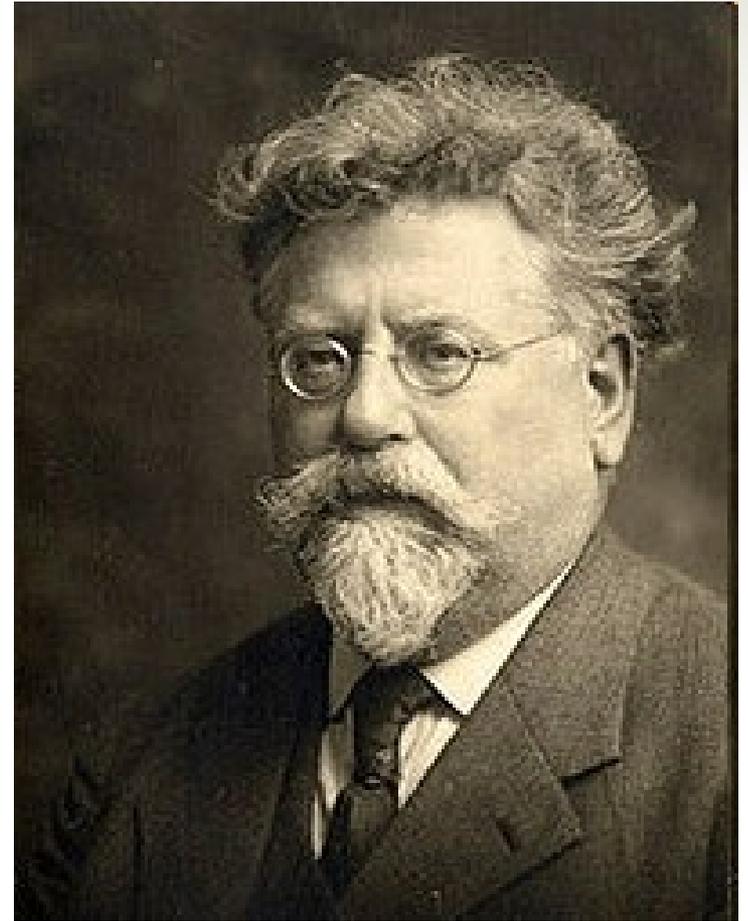
C. Cornelissen - **Sindicalismo Revolucionário** – V. Griffuelhes



Christian Cornelissen



F. D. Nieuwenhuis - **Sindicalismo Revolucionário** – R. Rocker



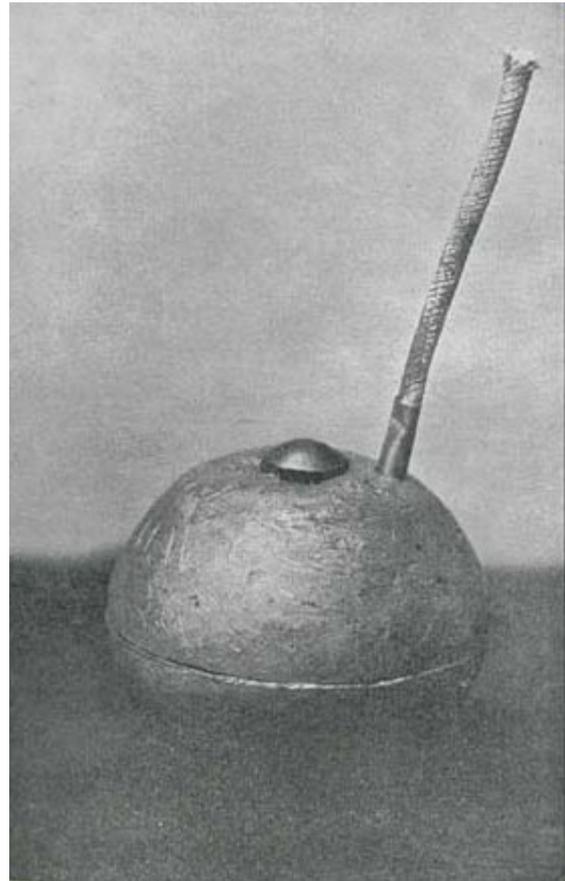


Sindicalismo Revolucionário

Origens:

- **Congresso de Londres de 1881**
- **A propaganda pelo fato – o populismo na Rússia e os atentados.**
- **O insurrecionalismo**
- **Lei de 1884 que reconhece os sindicatos na França**
- **Os mártires de Chicago em 1886**
- **A Fundação da Confederação Geral do Trabalho (CGT) em 1895 – Congresso de Limoges**

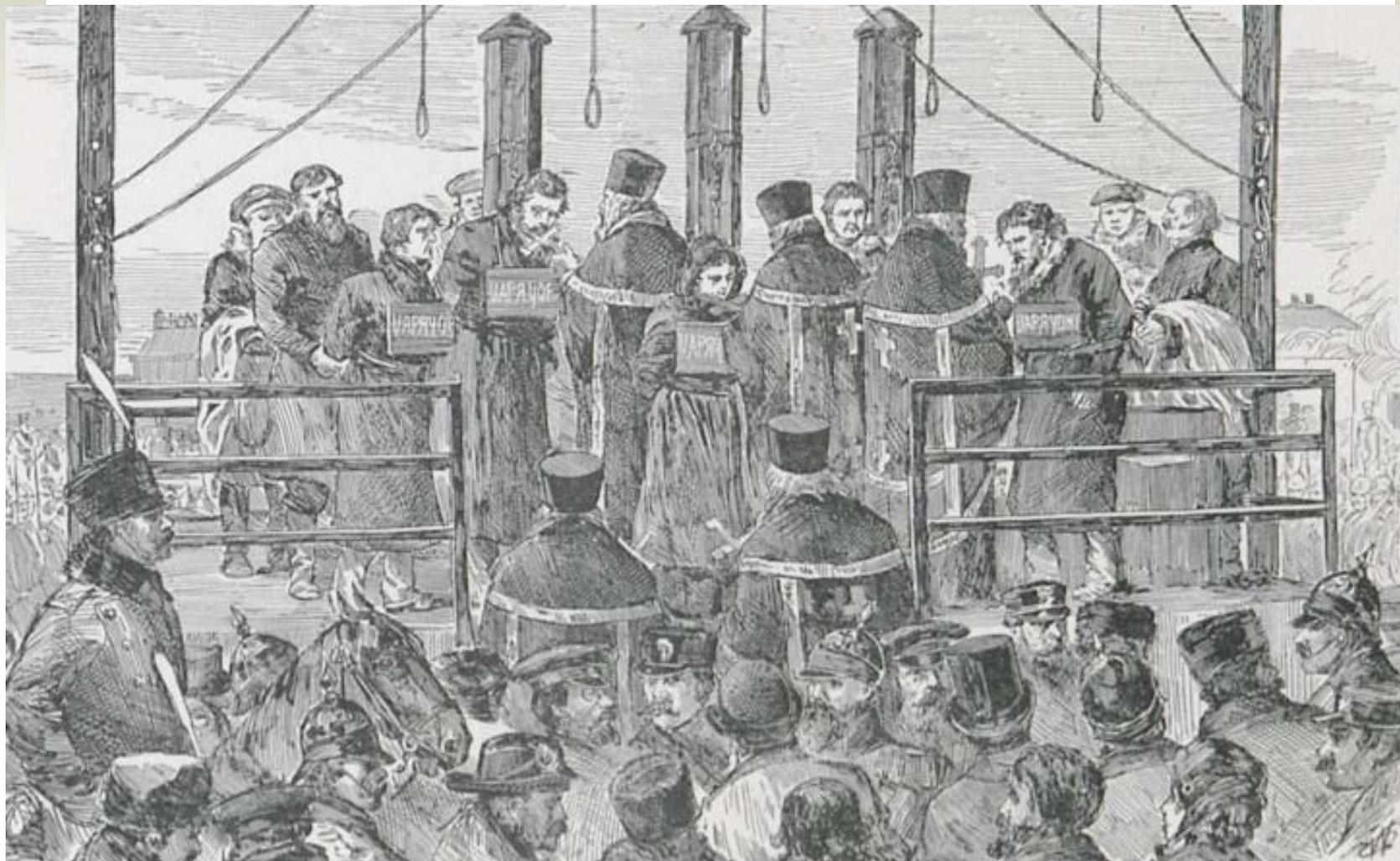
A propaganda pelo fato – o populismo na Rússia e os atentados.



Bomba atirada contra o czar Alexandre II (1881).

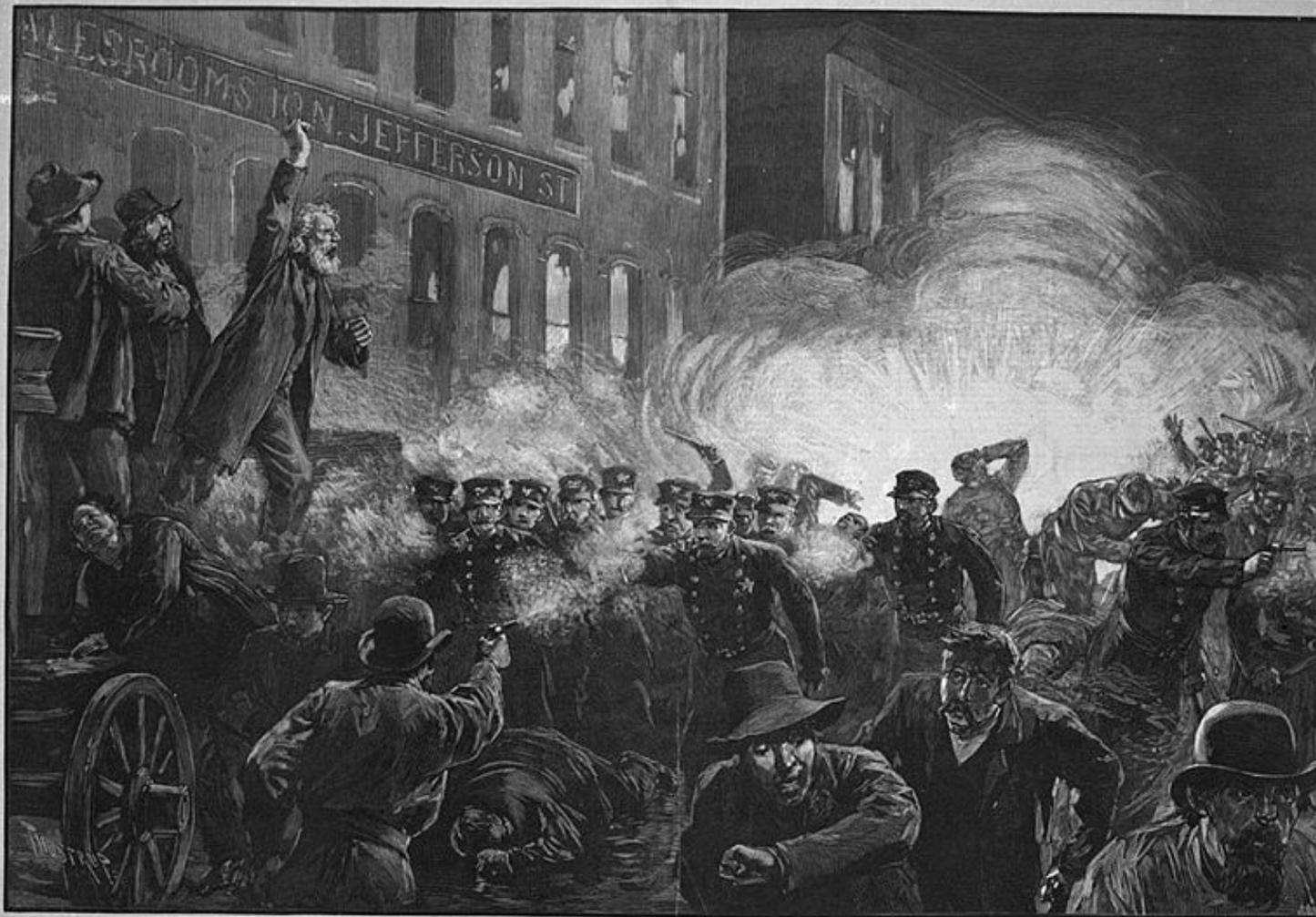


Julgamento de nihilistas russos (1881).

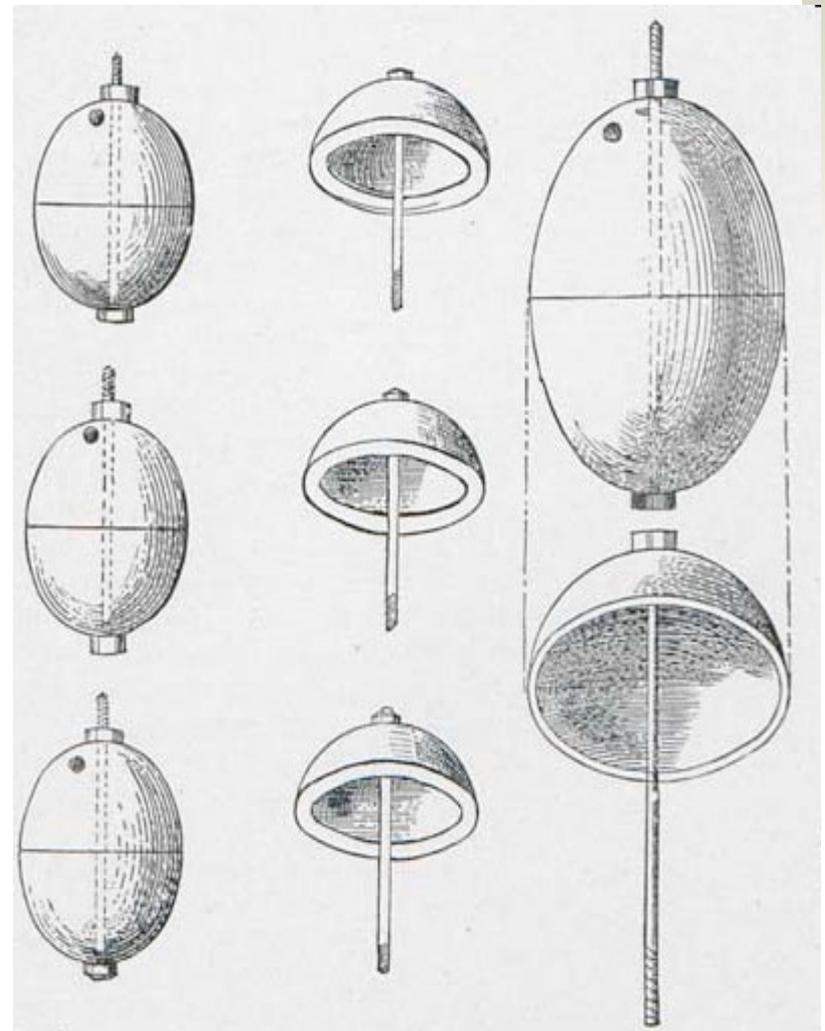
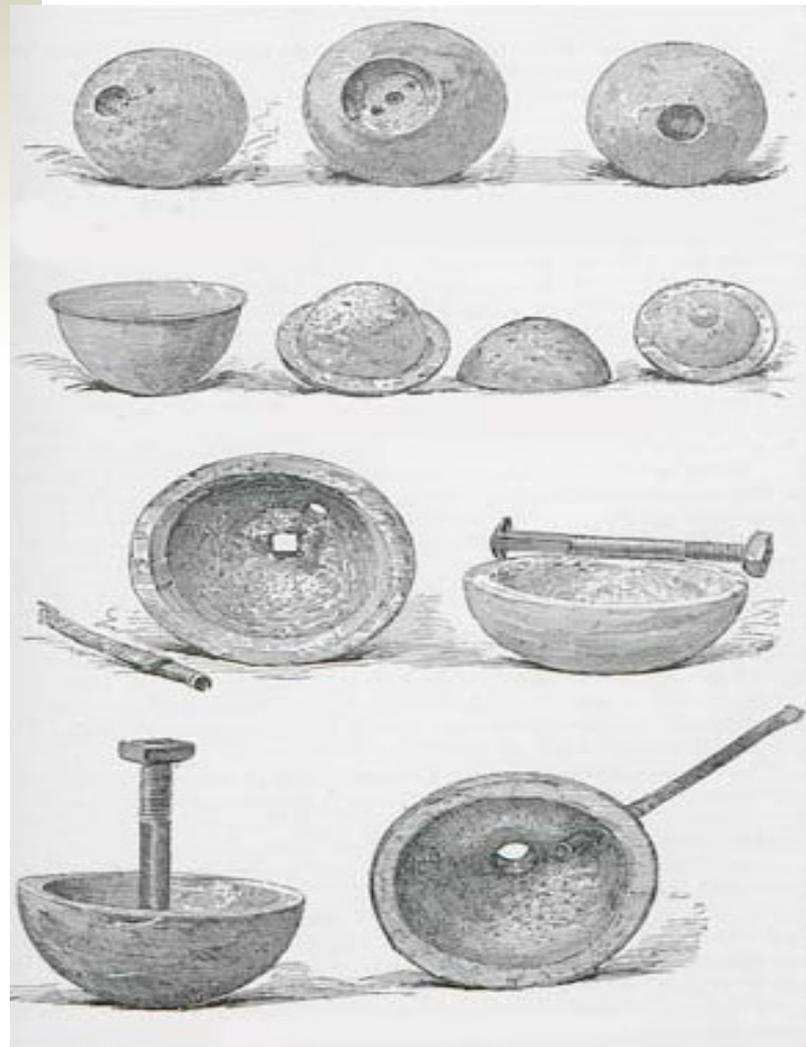


Execução de nihilistas russos (1881).

Maio de 1886



THE ANARCHIST RIOT IN CHICAGO—A DYNAMITE BOMB EXPLODING AMONG THE POLICE.—DRAWN BY T. DE THULSTROP FROM SKETCHES AND PHOTOGRAPHS FURNISHED BY H. JEANNEY.—[SEE PAGE 214.]



Bombas utilizadas por anarquistas.



A. A. FERRISS.



BARTHEL FOLGER.



LOUIS FOLLEN.



ARTHUR ROSS.



MICHAEL KERVAN.

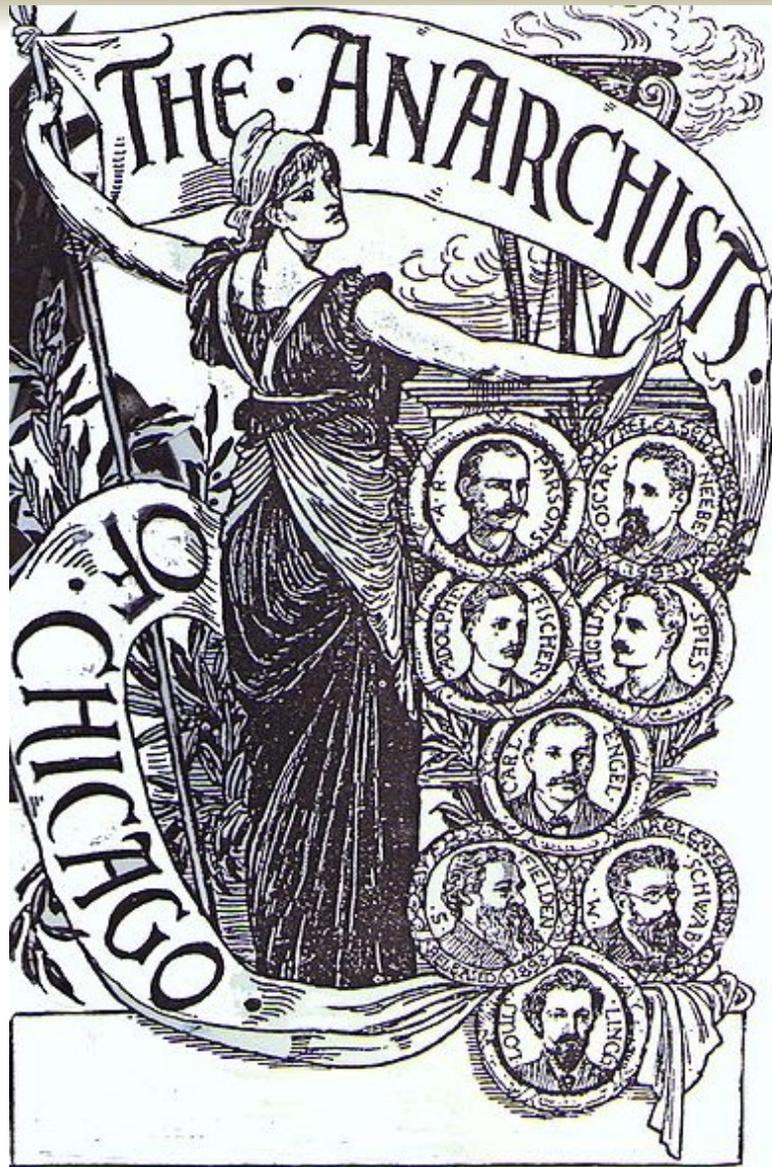


GEORGE ENGEL.



RALPH FISHER.

ILLINOIS - PORTRAITS OF THE CONDENSED CHICAGO ANARCHISTS.
FROM ORIGINAL PHOTO. BY STEVENSON. - SEE PAGE 286.



MAY DAY



Oscar Neche



George Engel



Michael Schwab



A.R. Parsons



Louiss Lingg



Samuel Fielden



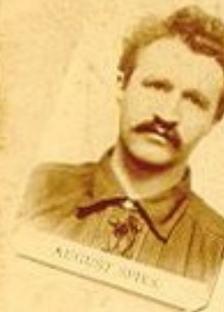
August Spies



Adolph Fischer

Haymarket Chicago 1886

Chicago Public Library
Special Collections and Preservation Division



AUGUST SPIES



A. R. PARSONS



LOUIS LINGG



SAMUEL FIELDEN



ADOLPH FISCHER

The Five Chicago Anarchists

COPYRIGHT SECURED.



NOVEMBER 11th, 1887.



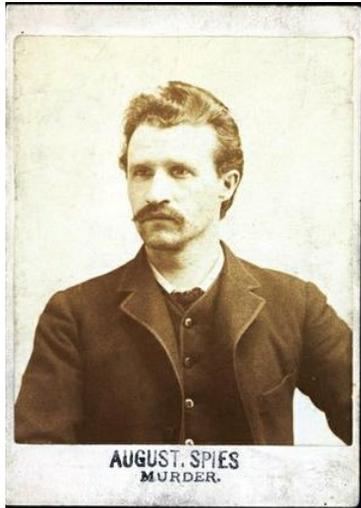
RETAIL PRICE, 25 Cts.

The only original photographs, taken May 3rd, 1887, in the County Jail, by
J. J. KANBERG, 433 E. DIVISION ST., CHICAGO.



4 de maio de 1886.

August Spies



George Engel



Samuel Fielden



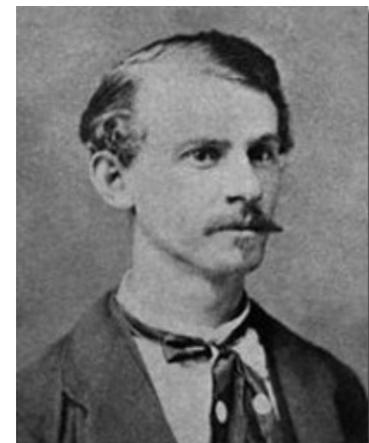
Michael Schwab



Adolph Fischer



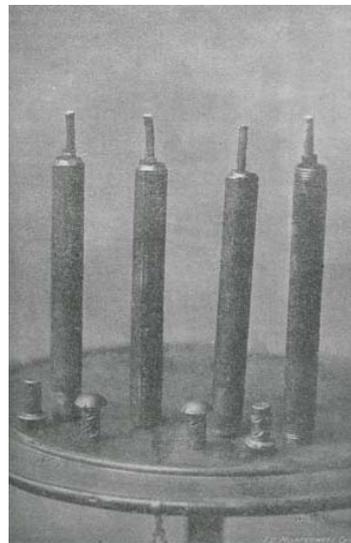
Albert Parsons



Louis Lingg



Oscar Neeb



Bomba utilizada no suicídio de Lingg.



A. S. Parsons



Saml. Jones



James Keenan



Marvin Sweeney



James White



James White



James White



Charles Webb



Frank Powers



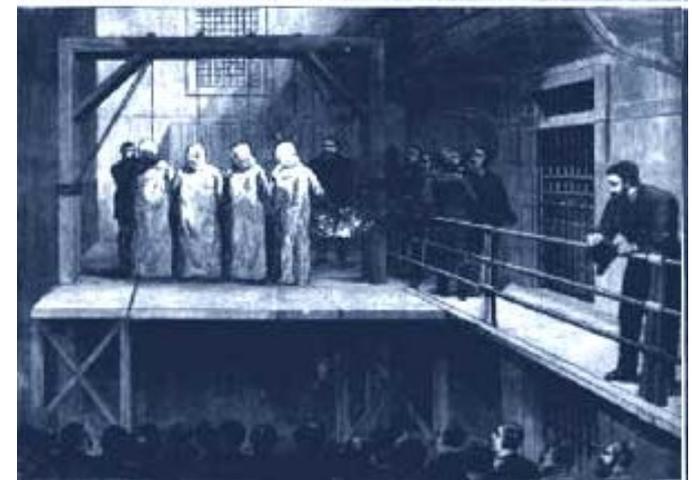
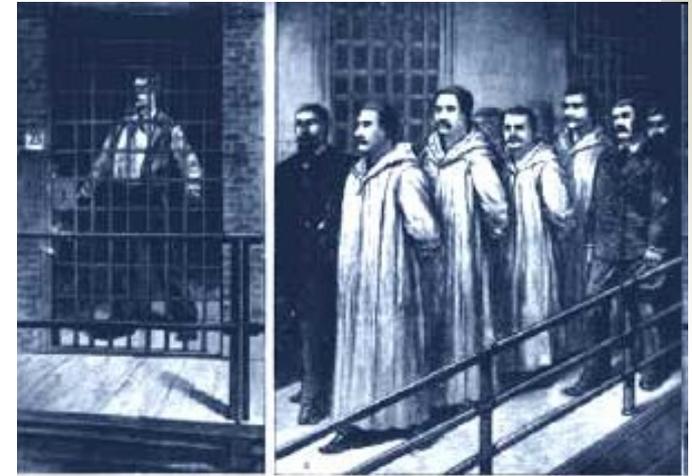
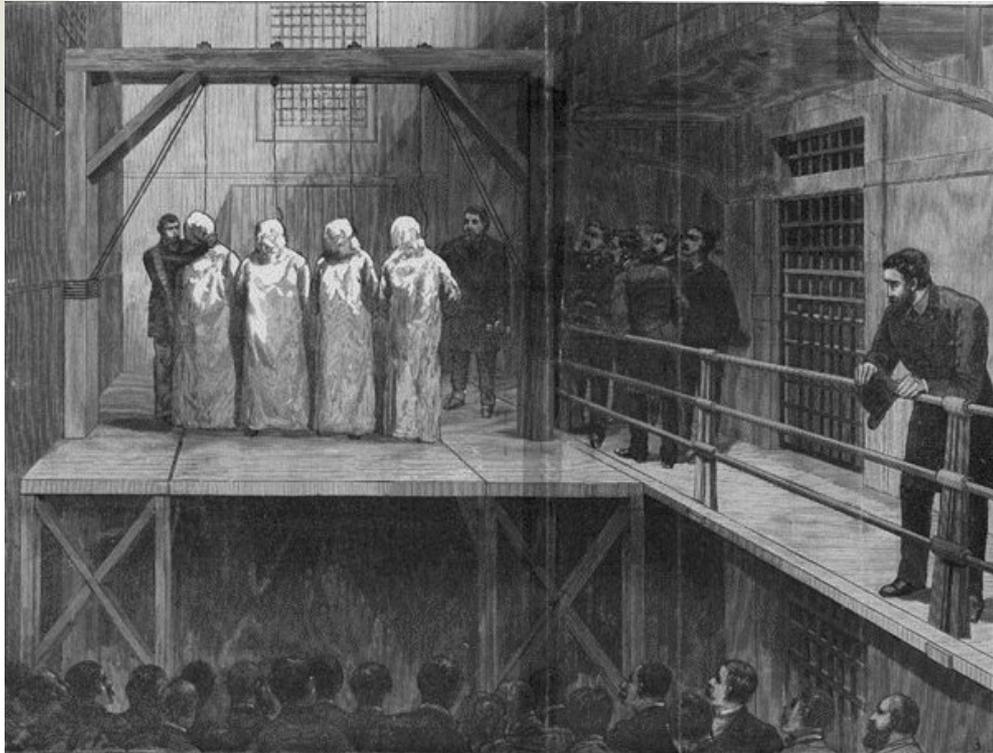
George Evans



James Finlayson

CHICAGO.—THE BACKMART BOMB WITH PORTRAITS OF THE ASSASSIN AND STRIKERS. 1.—Police Changing the Mail after the Explosion. 2.—Explosion of the Bomb. 3.—Hospital scene.—(See pages 2 and 3.)

[Copyrighted]



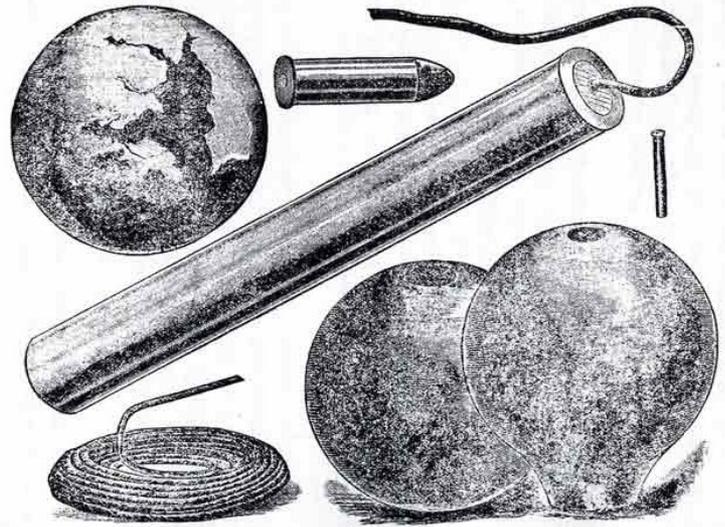
1. PARSONS SITTING IN HIS CELL. 2. THE MARCH TO THE SCAFFOLD. 3. DRAWING THE CAP OVER THE PRISONERS' EYES, JUST BEFORE THE FALL OF THE TRAP.
THE LAW VINDICATED.—FOUR OF THE CHICAGO ANARCHISTS PAY THE PENALTY OF THEIR CRIME—SCENES IN THE COOK COUNTY JAIL BEFORE AND AT THE MOMENT OF THE EXECUTION.
Paint furnished by Wm. T. Crane, 40th St. N.Y.

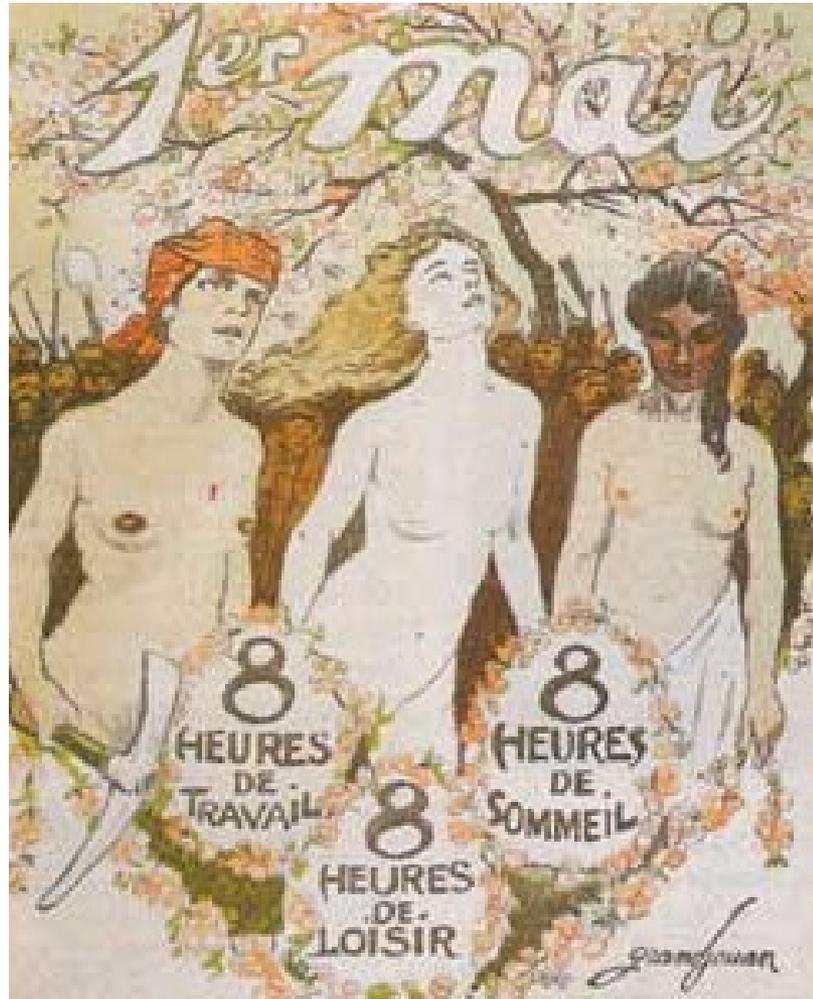
11 de Novembro de 1887.

Dungeon No. 7.
Cook County Jail
Chicago, Ill. Nov. 9th 1887.

To my Darling, Precious Little Children,
Albert R. Parsons, Jr and his sister,
Lulu Eda Parsons:

As I write this word I blot your names with a tear, We never meet again, Oh my children, how deeply, dearly your Papa loves you, We show our love by living for unloved ones, we also prove our love by dying, when necessary, for them, Of my life and the cause of my unnatural and cruel death, you will learn from others, Your Father is a self-offered sacrifice upon the Altar of Liberty and Happiness. To you I leave the legacy of my honest name and duty done, Preserve it, emulate it, Be true to yourselves, you cannot then be false to others, Be industrious, sober and cheerful, Love, mother! she is the grandest, noblest of women, Love, honor and obey her, My children, my precious ones, I request you to read this parting message on each recurring anniversary of my Death in remembrance of him who dies not alone for you, but for the children yet unborn, Adieu you, my Darlings, Farewell, Albert R. Parsons,
Your Father.







Escolas operárias

O Sindicalismo Revolucionário: métodos e trajetória

- ✦ **Greve Geral**
- ✦ **Boicote**
- ✦ **Sabotagem**
- ✦ **Carta de Amiens de 1906**
- ✦ **Anticapitalista**
- ✦ **Antiestatista**

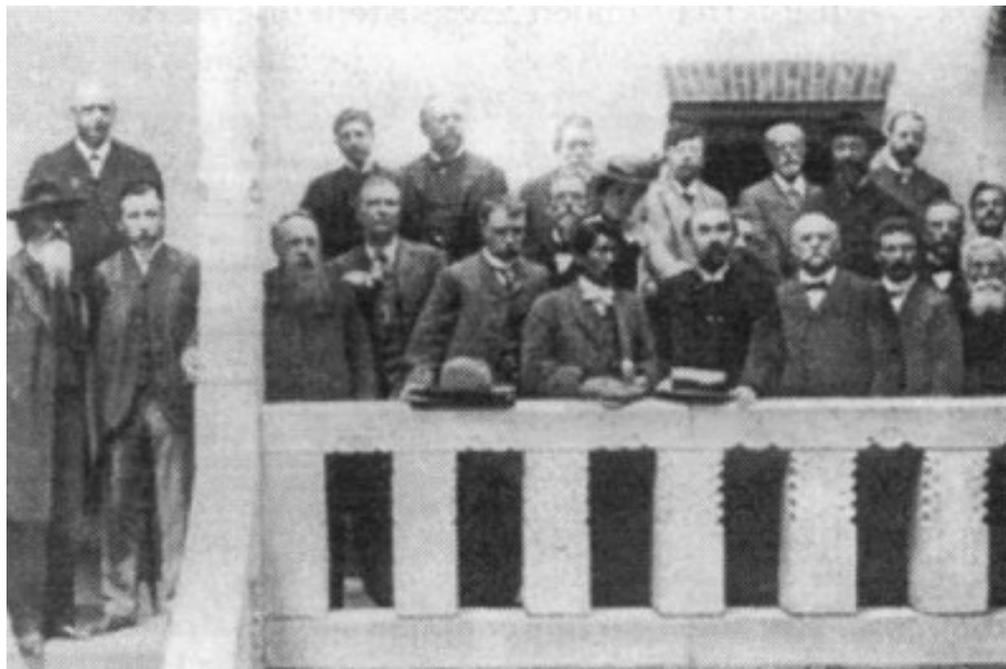
A II Internacional

- ◆ A organização de Partidos Operários na Europa.
- ◆ Centenário da Tomada da Bastilha (1889).
- ◆ Dois Congressos: o da “salle Pétrelle” e o da rua “de Lancry”.
- ◆ Congressos: Erfurt (1890), Bruxelas (1891), Zurique(1893), Londres (1896), Paris (1900), Amsterdã (1904), Stuttgart (1907), Copenhague (1910), Basiléia (1912).
- ◆ Expulsão dos anarquistas em Londres (1896).
- ◆ A questão nacional e a participação dos socialistas nos governos burgueses (Paris - 1900).

- Divisão entre colonialistas e contrários (Amsterdã - 1904).
- Resolução de combater o esforço belicista - Lênin, Martov e Rosa Luxemburgo – (Stuttgart - 1907).
- O “Manifesto da Basileia”: alerta aos povos contra o perigo iminente de uma guerra conclamando os operários de todos os países a conduzirem uma luta decidida contra o início das hostilidades (Basileia - 1912).
- Conferência de Zimmerwald, em 1915.



Congresso de Amsterdã 1904



EVOLUCIÓN DE LA II INTERNACIONAL

1889

1917

Primera fase (1889-1905)
Institucionalización

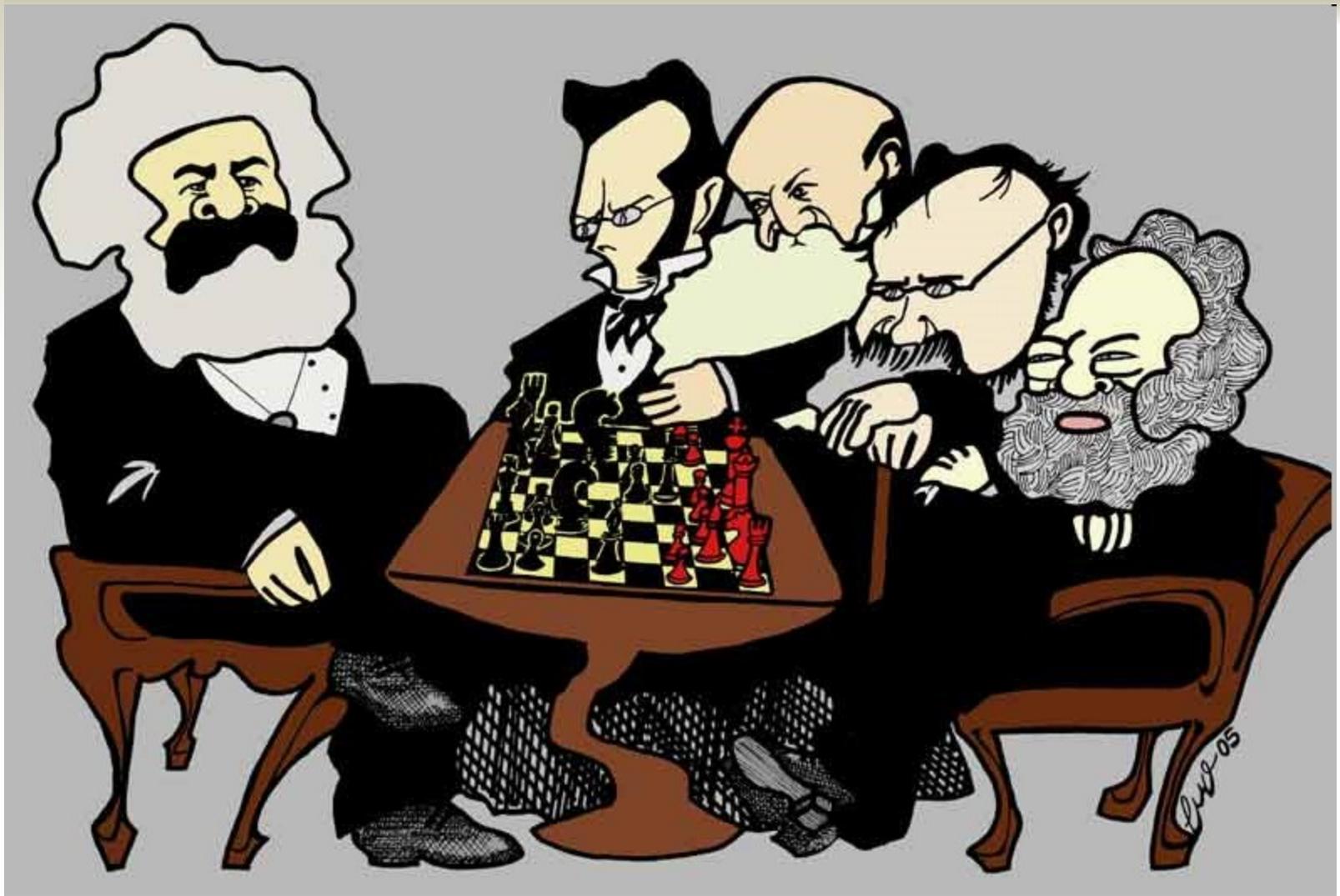
- Exclusión de los Anarquistas (1898)
- **Controversia "Revisionista"**.
- Aceptación de las alianzas políticas con partidos burgueses progresistas.
- Subordinación de los sindicatos al Partido (separación de la acción sindical y política).

Segunda fase (1905-1914)
Apogeo

- Enfrentamiento entre Reformistas (revisionistas) y Revolucionarios (marxistas ortodoxos).
- **Problemas abordados:**
- **Revisionismo y Colaboracionismo.**
- **La cuestión colonial (anticolonialismo)**
- **El militarismo (pacifismo antimilitarista)**

Tercera fase (1914-1917)
Crisis y disolución

- **Divergencias ante el Estallido de la 1ª Guerra Mundial (1914).**
- Prevalen las posturas "**nacionales**".
- Paralización y fractura interna.
- Estallido de la Revolución Rusa (1917): triunfo de las tesis revolucionarias.
- Aparición de Partidos Comunistas (escisiones).
- 1919-1920: intentos de reconstitución. Disolución.



Eduard Bernstein



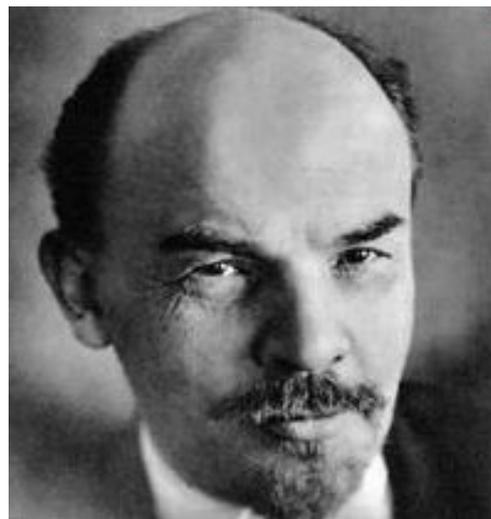
Clara Zetkin



Jules Guesde



Lênin



A Carta de Amiens (8-16 de outubro de 1906)

- ◆ “No trabalho reivindicativo cotidiano, o sindicato procura a coordenação dos esforços operários e a melhoria do bem estar dos trabalhadores através da consecução de melhorias imediatas tais como diminuição das horas de trabalho, aumento dos salários, etc. Mas este labor é apenas um dos aspectos da tarefa do sindicalismo: ele prepara a emancipação integral que só pode realizar-se pela expropriação capitalista; preconiza como meio de ação a greve geral e considera que o sindicato, hoje agrupamento de resistência, será no futuro, o agrupamento de produção e de repartição, base da reorganização social. O Congresso declara que esta dupla tarefa, quotidiana e futura, decorre da situação de assalariados que pesa sobre a classe operária e que faz com que todos os trabalhadores, quaisquer que sejam as suas opiniões ou as suas tendências políticas ou filosóficas, tenham por dever pertencer ao agrupamento essencial que é o sindicato.

Como consequência, no que diz respeito aos indivíduos, o Congresso afirma a inteira liberdade para o sindicalizado de participar, fora do agrupamento corporativo, nas formas de luta que correspondam à sua concepção filosófica ou política, limitando-se a pedir-lhes, em troca, não introduzir no sindicato as opiniões que professa fora dele. No que respeita às organizações, o Congresso declara que a fim de que o sindicalismo atinja o seu máximo efeito, a ação econômica se deve exercer diretamente contra o patronato, não tendo as organizações confederadas, enquanto agrupamentos sindicais, que se preocupar com os partidos e seitas que, fora e ao lado deles, podem perseguir, com plena liberdade, a transformação social”.

Sindicalismo Revolucionário no Brasil

Primeiro Congresso Operário (1906)

Participaram 28 associações de várias partes do Brasil

Deliberações:

- Aprovação das teses sindicalistas revolucionárias (França)**
- Sindicalismo de resistência**
- Neutralidade Sindical**
- Federalismo**
- Antimilitarismo**
- Antinacionalismo**
- Ação Direta**
- Greve Geral**
- Boicote**
- Sabotagem**

Confederação Operária Brasileira

- ◆ *A Voz do Trabalhador* (1908)
- ◆ Luta contra a Lei Adolfo Gordo de 1907
- ◆ Luta contra o “sorteio militar” em 1908
- ◆ Organização das greves
- ◆ Combate ao sindicalismo reformista
- ◆ O “Congresso Pelego” de 1912 e o deputado Mário da Fonseca.
- Fundação neste congresso da Confederação Brasileira do Trabalho (CBT)

Segundo Congresso Operário (1913)

Participaram duas federações estaduais, cinco federações locais e mais de cinquenta sindicatos de todo o Brasil

Deliberações:

- **Combate ao cooperativismo**
- **Definição do salário mínimo**
- **Bolsas de trabalho**
- **Atitude proletária diante da guerra**
- **Critica ao Estado, à propriedade privada e ao capitalismo**
- **Rejeição ao campo jurídico em favor da ação direta**

As escolas operárias

- **Paul Robin, Sébastien Faure e Francisco Ferrer y Guardia**
- **As experiências já podem ser verificadas a partir de 1895**
- **Universidade Popular (1904)**
- **Os primeiros congressos operários deliberam pela fundação de escolas sindicais**
 - **Escola Germinal (Ceará-1906)**
 - **Fuzilamento de Ferrer y Guardia em 1909**
 - **As Escolas Modernas ou Racionalistas**

Terceiro Congresso Operário (1920)

Participaram 64 sindicatos

Deliberações:

- **Necessidade da organização no campo**
- **Estimular iniciativas educacionais – escolas operárias**
- **Manutenção da bandeira das 8 horas, inclusive no campo**
- **Luta contra a expulsão dos estrangeiros do país**
- **Campanhas contra a “carestia da vida”**
- **Organização por ramo industrial**
- **Reforço do federalismo**
- **Combate ao cooperativismo**

Na “Orientação e finalidade” do sindicato:

“ 4º - Da consciência surge a revolta, nasce o desejo de ação; do desejo de ação, nasce o emprego da força; do emprego da força, nasce a necessidade de organização. A organização, unindo forças dispersas, aumenta a força de cada um, aumentando a força de todos”.

Terceiro Congresso Operário

- 5º- “Ficam pois firmados os princípios e as finalidades fundamentais da organização operária: revolta contra a injustiça, luta contra o regime de desigualdade entre os homens; ação pela justiça, luta por um regime de igualdade entre os homens”.**
- 6º- “Em síntese: a organização operária, constituída sob um princípio de justiça, tem por fim estabelecer uma sociedade em que todo o produto do trabalho útil de todos, seja, de fato, propriedade de todos os trabalhadores”.**

Conjuntura dos anos 20

- **Ascensão do cooperativismo (CSCB)**
- **Divergências entre anarquistas e comunistas**
- **O Conselho Nacional do Trabalho (1923)**
- **A repressão durante o governo de Arthur Bernardes (1922-1926)**
- **A “Revolução de 1930” e Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio de 26 de novembro**